

ARROZ – 20/06 a 24/06/2022

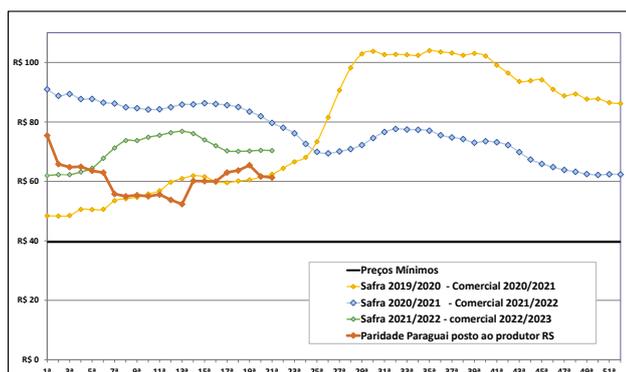
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	69,95	70,47	70,91	72,41	3,52%	2,75%	2,12%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	72,00	76,00	76,00	78,00	8,33%	2,63%	2,63%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	84,44	83,41	82,29	-	-2,55%	-1,34%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	61,70	65,33	66,19	-	7,28%	1,32%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	72,85	68,91	68,82	69,40	-4,74%	0,71%	0,84%
Tocantins	60kg	95,00	95,00	95,00	95,00	0,00%	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	81,29	73,00	71,00	74,14	-8,80%	1,56%	4,42%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	115,09	112,02	110,06	108,50	-5,73%	-3,14%	-1,42%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	99,54	96,99	98,65	-	-0,89%	1,71%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	447,00	467,00	441,00	427,00	-4,47%	-8,57%	-3,17%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	627,00	667,00	678,00	677,00	7,97%	1,50%	-0,15%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	108,20	101,38	103,54	-	-4,31%	2,13%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	455,32	401,98	-	405,91	-10,85%	0,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9711	4,7968	5,1167	5,1759	4,12%	7,90%	1,16%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Com seguidas elevações do câmbio e a expectativa de contínua redução dos estoques do setor, produtores seguem disponibilizando menor volume de grão para comercialização. Ademais, em meio a tendência de recuperação dos preços ao produtor, ainda correlacionada com o intenso aumento dos custos de produção da atual safra e com o aumento do diesel, as indústrias de beneficiamento têm demonstrado dificuldade para repassar os preços ao varejo, pois estes encontram-se bem abastecidos atualmente.

Sobre a balança comercial, a estimativa é de aumento das exportações para 1,3 milhão de toneladas para o total da Safra 2021/2022, sendo o destino no arroz brasileiro muito heterogêneo. No acumulado entre janeiro e maio de 2022, o Brasil, do total exportado, em ordem decrescente, vendeu 20% para Senegal, 16% para Venezuela, 10% para o Peru, 10% para Gâmbia, 10% para o México e 8% para Cuba. Acerca das importações, estas continuam estáveis e estimadas em 1,0 milhão de toneladas, com o Paraguai responsável por 73% do

arroz externo colocado no país, entre os meses de janeiro e maio de 2022.

## MERCADO EXTERNO

Redução da demanda pelo produto e desvalorização da moeda tailandesa (bath) refletiram em significativa queda nas cotações na Tailândia. Ademais, é importante pontuar mercado asiático opera bem abastecido com a quase finalizando da colheita da segunda safra de arroz do país. Cabe pontuar, entretanto, que entre julho e setembro é período o qual não há entrada de produto novo no mercado. Com isso, há expectativa que o atual viés de baixa não se sustente ao longo dos próximos meses.

## COMENTARIO DO ANALISTA

Com valorização cambial e perspectiva de redução dos estoques de passagem para o final de 2022, preços seguem menor viés de alta, o que deve permanecer ao longo do segundo semestre do ano.